

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Anno X

Director da Redacção :
João Baptista de Figueiredo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
Domingo, 25 de Maio de 1910

Gerente da empreza :
José Gomes do Nascimento

N.º 212

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos os assignantes e anunciantes deste periódico que :

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre imediatamente à entrega da mesma edição de cada mês; as reclamações, de quaisquer naturezas, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão intencionadas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS :

Anno	10000
Semestre	5000
Trimestre	2500
Número avulso	\$300

ESCRITORIO

Rua Demetrio Ribeiro n.º 177
(antiga da Vazinha)

24 DE MAIO

Esta data, o para nós como brasileiros, uma data de glória, porque assinala o mais memorável feito do nosso Exército, nos campos do Paraguai; porém, como descendentes da raça negra, que miseráveis aventureiros atiraram no Brasil, ella nos é também uma data de luto.

Sabido como é, na época que foi travada a luta do Império do Brasil, com o governo d'aqueila República, o nosso Exército e Armas, eram, na maior parte, compostos de soldados descendentes da cíata raça, e porque?

Porque n'aquele tempo, para a gente branca, o seu soldado era d'adouro, se por acaso de nascimento, o moço não podesse ser portador de uma ou duas estrelas, na manga da túnica, como demonstrativas de nobreza...

Sendo o recrutamento para preencher os claros do Exército da Armada, feito pelo sistema forjado, este, sómente recatava na gente de cor, despidia de proteção.

Os que, como guardas nacionais, eram designados a seguir para o lugar das operações, não queriam hombrar-se, ali com os negros e os mulatos; até com enormes sacrifícios, compravam escravos e os ofereciam depois de libertá-los, para verificar praça no Exército, e seguiram em seu lugar. E assim, eram as unidades do Exército compostas d'essa gente que, em virtude da sua condição, nemhuma parcela de instrução, poderiam receber.

Entretanto, mesmo como verdadeiros automatos, mais de uma vez, mostraram elles, n'aqueelas inhóspitas e paludosas plagas, inegualável valor o patriotismo comprovado, des de a batalha naval de Riachuelo, passagem do Passo da Patria, até 1º de março de 1870, dia em que terminou aquella sanguinolenta luta cuja vitória coube ao Brasil.

Na série de telos gloriosos das suas armas, destaca-se a batalha de Tuyutí, a primeira que se feiou na América do Sul, a 24 de maio de 1866.

E esta data que aqui commemo-ramos.

Foi n'esse glorioso dia, que grande parte de nossos avós, na proporção de 50 por cento, succumbiram n'esse prelio, deixando o Brasil respeitado entre as nações cultas, pelo valor de seus soldados!

E no meio d'esse abnegação, no meio d'esse civismo, que queríamos perdurá-lo no coração d'este povo, para serem transmitidos aos posteriores, os descendentes d'aqueles heróis, são lançados ao ostracismo, como se não fossem filhos d'este gigante da América do Sul! Como se não lhes corresse pelas velas o sangue generoso d'aqueles bravos! Como se não fossem os representantes d'aqueles que, com seu sangue deram-nos no altar da pátria, castigaram o tyrano que ousou injuriar a collectividade brasileira, no seu símbolo; como se não fossem os representantes d'aqueles que fizeram os fa-

cetas principais da riqueza, do progresso e das glórias d'este grande país.

Homens de cor, porém brasileiros, do que muitos nos orgulhamos, participamos da alegria que sentem nesta data, todos que viram a luz nesta amada terra. Porém, temos também enlutado o nosso coração, por vermos os nossos patrícios em comunhão com os que, não podem sentir por este paiz, o que por ele sentem os seus filhos, negando-nos o direito de sermos admitidos no pantheon da igualdade social.

Continuaremos na resignação, a exemplo dos nossos avós, cuja memória veneramos.

E confiantes na evolução do tempo, a qual, forçosamente irá com a reforma, o triunfo dos nossos ideias, assistiremos na doutrinação, tanto na imprensa, como nos comícios, até que o sangue d'aqueles mártires, espalhando das paredes do templo, vá onde se acoche o dragão, que é guarda do labirinto social.

Miguel Cardoso.

CHONIQUETA

A noite corria em socego
A lus falava em amor

Foi justamente o que dizia o poeta, o que aconteceu durante as festas do Divino Espírito Santo.

A natureza, a misteriosa natureza, bela e encantadora sorriu.

O céu, está imensa abobada celestial, com o seu lindo azul, com todo o seu esplendor, ostentando a mega e candida luna, que dormava, sobre a terra os seus prateados rafos...

Deus, o grande Ser, para maior realce das festas da terra, engrinalda a natureza e aclarada o céu límpido, sereno, de bello azul...

Por noites as noites de festões, foram noites de verdadeiras romârias à antigua Praça de Matriz...

E que testem Como não sentimos a saudade nos pungir ao recordarmos as bellas e ligeiras horas, que de par com a brisa amena de Maio, passámos, por entre aquela multidão!

Quantas de voz, leitoras amigas, não estareis sentindo as vossas almas despedacearem-se ao recordarem-se dos festos de Espírito Santo?

Outras quantas, não estarão radian-tes alegres, bem dizendo aquelas te-pidas noites, juntas aos eleitos que arranjaram lá!

E de facto, que pena acabarem-se! Por todo lado era alegria, e prazer!

Os sorrisos meigos, seductores das senhoritas, os espíritos pavilhantes dos moços, os gracejos dos engracados lheiloeiros, tudo isso tinha um que que nos sensibilizava...

Aquela multidão delirante, encascada, entregue aos prazeres da folia, dava alento, esperança nas desventuras, alimentava as ilusões...

A alegria das jovens, a curiosidade dos moços, fazia também parte da boa festa...

Quanto arrufo, quartas, zangas... O cémo, sempre soberano, aliava-se imperando...

Via-se aquela gantil e sympathica senhorinha, afixa a maldizendo aquela imensidão de cabeças e chapéus, espreitando o querido que tarjava em aparecer...

Mais adiante, um moço, ávido curioso, a procura de pequena, que o poro não deixava ver...

Tudo, entretanto, era da bos-ten-

Encontrava-se, acolá, um bond limpo, porto, da rapaziada chibante e dividida uns ostentando lindas camelias na lapela e bons pedaços de canna, outros, quebrando o son de um chão, que as gallardias bandas executavam...

E a lus, a sincera companheira dos melancólicos, derranava seus palhados raios sobre a terra...

Afinal acabaram-se os fogos, sentimos as nossas almas invadidas pelo fôlego corações feridos pelos olhares penetrantes, scintilantes das senhorinhas...

Hontem a loucura, o jubilo, a crença; hoje, o socego, a melancolia, a descrença...

E assim é composta a nossa vida. Forse a festa, mas ficou a bela natureza engrinaldada; e o céu claro, limpido de bello azul com a pallida luna, avivando-as recordações, ali mentionando a saudade...

Artur.

FESTAS A 13 DE MAIO EM SANTA LUÍTA

Conforme noticiamos, realizou-se com brillante imprensa, relativa aos recursos de que dispunham, as festas promovidas em comemoração à abolição da escravidão brasileira, por diversos habitantes do florescente arrabalde "Capelinha de Santa Lúita", dos arredores de S. Leopoldo. Ao alvorecer rociado de 13 de Maio, enorme girandola espoucava anunciando o inicio da festa.

Na sede dos festões, formou-se extenso cortejo de ambos, os sexos com direcção ao local escolhido para o "picnic". Puchado o prestígio por uma excelente banda de musica, apresentava-se ante apecto.

As 8 horas da manhã, acompanhavam os manifestantes no pitoresco capão, entregando-se todos, as effusivas expanções, que o jubilo de que se achavam possuídos, desperavia. Foi servido abundante e succulento churrasco, profusamente regado à cerveja. Por occasião de serem offertados festejos, aos excursionistas, pronunciou bella discursu analogo, ao dia que festojavam, o sr. Paulino Antônio Ferreira; e, ao darem por terminadas as variadas diversões, com que passaram o dia, reorganizaram o prestígio, que no escorecer tornou para o ponto de onde partira, estacando em frente à residência do conceituado e abastado negociante, o sr. Júlio César Ferreira, que, com sua digna esposa, muito cooperaram para o brillantismo da comemoração, jazendendo o vasto salão para a convergência dos festões e, o malto, para o passio campestre, já franequendo o seu establecimento de negócios, para a comissão de festas, suprir-se de que fosse necessário. Ah! Ia no da palavra, o sr. Alípio Martins de Souza, thezourero da comissão alaudida, que agradeceu aquelle cavalheiro e à sua distinta consorta, os serviços relevantes e inesquecíveis que acabavam de prestar à santa causa, que os congravavam.

Em seguida, deram entrada no salão, onde tiveram começo as danças, que se prolongaram até o amanhecer de 14.

Por entre o entusiasmo reinante, foi aventada a idéia da fundação de uma sociedade de glorificação à, das liberdades dos brasileiros escravizados, que tomara como título a data em que foram declarados livres os escravos que atingissem os 60 anos de idade.

A comissão de festões, apresentou a idéia de que fosse necessária a sua aprovação, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

Doido e delirante de satisfação, pensou logo em operar um estrategemam amoroso.

A noite, depois de Laura ter-se recolhido ao seu apartamento, o nosso amigo deliberou ir beijar-a, enquanto ella dormia, visto não poder fazê-lo quando estivesse acordada...

Demais, elle sabia que, embora Laura, e, sua mãe dormissem no mesmo quarto, contudo ocupava cada uma, o respectivo leito.

Sabia mais que o de Laura ficava à esquerda de quem entra, e, o da mãe desta, à direita.

Com todas estas pormenores, não era pois, tão arriscada a operação pretendida...

Mas... o que elle do certo ignorava, é que n'aquella noite, a moça havia ido dormir no leito da mãe e vice-versa.

O nosso herde dispôs, pois, a efectuar o seu intento, que, como já disse, era o de beijar a linda Laura.

Começou a abrir a porta com uma chave falsa, feita a propósito por elle próprio.

Uma vez aberta esta, foi se dirigindo cautelosamente, na ponta dos pés, afim de não despertar ninguém, para o leito da prima.

Por um instante vacilou, e, despuhando-se a voltar... mas... que folha, se já estava perto!

Recobrou animo, e, começou a beijar a Eliza, mãe de Laura, na boca ilustre de que beijava a filha...

Mas tal foi a quantidade de beijos, que d'Eliza ao sentir aquella titilacão pela face, despertou bruscamente!

E como não pudesse perceber que fosse sua filha que a estivesse acaricando, pensou logo em reconhecer qual seria o apaixonado.

De repente o Fagundes dirigiu ao ouvidio: — Minha querida Laura, desculpa-me... eu não posso conter-me... a paixão que brota em minha alma...

D'Eliza interrompeu-o, segurando o nosso amigo pelo pescoço, e, sustentando-o com uma mão de ferro...

O Fagundes fazia esforços inauditos, para livrar-se de tal prisão, porém, a velha neutralizava-lhe os intentos.

Esta, foi direito ao bico de lhe criticar, e, um instante accedeu.

As reconhecer o Fagundes, explodiu severamente:

— Então seu ordinário, você tem a ossada de vir beijar-me e dizer dichotomias passionais?

Quem te deu licença para assim proceder?

E aos portas e secos, botou-o porta afira.

mento, em que congregados assis-timos a um dos mais solenes actos da nossa existencia. Sem entrar em profundas considerações, que este acontecimento comporta, venho do mais íntimo do coração, consignar os votos mais sinceros, pela união de nossa raça. A data de hoje, não conhecia de sobreje; não é de mais, porém, que ainda uma vez rendamos o preito da nossa immor-talidade, a memória sagrada, d'aqueles que se foram para o desconhecido, e, que lancaram ao mundo, a liberdade dos capitulos e, aos que vivem ainda as flores de nosso coração.

— Negros embora, sabemos cumprir os deveres que nos impõe a sociedade; negros embora, já temos no Parlamento Nacional, um legitimo representante da nossa raça.

— Unidos sempre na santa cruzada, tudo podemos alcançar, pois da União nasce a Força...

— Roguemos a Deus, que ampare a grande obra, cuja primeira pedra, foi agora collocada. Que nunca nos falte o auxílio divino, para glória de seus autores e grandeza de todos nós — os negros. —

— Salve, 13 de maio! —

— ESTALOS E FAISCAS...

Belinda... por engano!

Havia já algum tempo que o Fagundes, apesar de já ter se casado, ainda estava apaixonado por uma sua prima (prima d'elle, está visto).

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

Então elle aproveitou-se dessa circunstância, e, foi também passar os dias em casa da família de Laura, que assim se chamava a prima.

A mulher do Fagundes tinha ido para a casa da mãe havia uma semana, e, pretendia demorar-se mais alguns dias.

E o nosso amigo, com os seus moldos, as costelas quebradas e o corpo machucado, jurou que nunca mais se aventuraria à praticar tales experiências.

Hoje é considerado como um exemplo modelo e, um pae de família exemplar; mora n'uma das casas mais bonitas d'esta cidade, e, vai levando a vida como quer e pode.

E assim que se fax...

A. G. C.

MODINHA

SENTIMENTO OCULTO

Música de schottische. M. Urzilko.
do maestro Anacleto Bezinho.

Cantada com grande sucesso por Alvaro Carvalho.

1*

Na lyra, a lyra que afiei por teus primores
(primeiros) do céu,
soluçou a minha dor,
porque sou réu,

mas réu de amor...

Na lyra, a lyra que afiei por teus donaires
(donaires) do céu,
soluce a minha dor,
porque sou réu,

mas réu de amor !

Na lyra, a lyra que afiei por teus dalgares
(dalgares) do céu,
soluce a minha dor,
porque sou réu,

mas réu de amor !

Na lyra, a lyra que afiei por teus sentimentos
(sentimentos) das transas
desprendi
do meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

Nas auras, as auras cadeias das
transas prendi
o meu sentir de amar, quando sorri
de seu mago olhar...
vi

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA
ALEMÃ

Sábado 21, estreou-se no S. Pedro, a companhia dramática alemã, dirigida por Gustavo Bluhm e Philipping.

O débüt foi escolhido a *Herr Ehe*, de Sudermann, e o palanque o corpo artístico, ta havia uma concorrência selecta e numerosa, ansiosa por ver e ouvir o trabalho do revolucionário dramaturgo germano.

Sudermann pertence à pleia dedicada dos Ibañez, Octave Mirbeau, Anatole France, Cornillelli, etc., que protestam contra as torpezas e injustiças da sociedade actual.

A peça de Sudermann é, pois, uma crítica à sociedade burguesa tal qual ela existe com os seus defeitos. É uma tese apinhada no meio das vidas de um burguez e de um proletário; é um assunto palpitável e que portanto é verdadeiro.

Um burguez deshonra a filha de um casal operário, que devido à educação religiosa que recebeu, se conforma quanto ao deshonrante, mas que expõe a filha e ter-se deixado seduzir, maltratando-a, dando-lhe no rosto, etc. Mas um irmão da vítima, protesta com todo o vigor da revolução que lhe vae no peito. O sedutor tenta remediar o mal que lhe causou, pagando com alguns marcos a honra que roubou à menina, expediente a que recorrem todos os burgueses, porque a lei para elas, é inatingível.

Educação, modos diferentes de encarar, de conceber uma sociedade, é o que forma o fundo da peça de Sudermann.

E ella de uma psicologia tal, que a cada momento, se deparam temperamento, caracteres e actos profundamente diferentes uns dos outros.

E assim que o velho casal Heincke, retrogrado e belioso, teve sem interprete fiel em Berthold Lichnowsky e Frieda Schöllé, abatidos e velhos tanto trabalhar.

Robert, temperamento revolucionário, que se revoltava contra a sociedade capitalista, teve seu interprete empolgante em Alfredo Moeller, que esteve imponente quando disse a paixão que não devia ter aceito a remediación como foi feita.

Este actor, que é muito moço, se estuda, será um renome, um dia.

Carlos Grub no conde de Trastámbur, foi calmo e ponderado.

Hans von Schoenbeck, fazendo o papel de Alma, foi ingenua, uma menina educada de modo tal, que não compreende os homens.

Os demais artistas também estiveram felizes.

Domingo com o Senhor Senador (der Herr Senador), de Von Schleinitz e Kadelburg, houve o segundo espetáculo de assinatura.

Um celibatário anima um gênero a ser atílico com o sogro, homem caraucudo e cheio de etiqueta, que por fim cede ao gênero.

A peça é comédia, é uma verdadeira brifça de gargalhadas.

Como segunda-feira não houve espetáculo, terça foi o *Toque de rebolher* (*Zapfenzeltch*), peça maravilhosa.

Para nós que não temos questão militar, isto é, que não somos cazaristas, nem imperialistas, a peça de Beierlein tem um sabor só próprio para germanos...

Em todas estas peças, a companhia tem exhibido um cenário luxuoso.

Quarta-feira foi levado a cena a hilariante comédia *Roubo das Sebilans* (*Raub der Sabineinnen*).

Quinta-feira o drama *Intriga e Amor* (*Kabale und Liebe*), do Schiller, que agudou sobremaneira.

Sexta-feira houve descanso dos artistas.

Hontem subiu à cena o drama *Heideberg do outono*.

Sport Hippico

Simplemente soberba, foi a feira oferecida domingo último aos distintos industrialistas portugueses e estrangeiros Adriano Ramos Pinto e Antônio Augusto Gomes. A Prorectora de Turf, conseguiu um belíssimo dia e uma concorrência selecta, a par dos saídos rápidas e cheias emocionantes. O parco *Impresario*, foi ganho pelo puro sangue Jeingslass, de propriedade do major Octaviano Gonçalves, que recebeu de dr. Emílio Kemp, um fino reberque de prata.

O denominado Adriano Ramos Pinto, foi vencido facilmente pelo tam-bem puro sangue francês Pharamond, a cujo dono, o dr. Granja de Abreu,

foi oferecido um pregador de ouro com brilhantes, dadiça esta ao industrialista que dava nome ao parque. Coube ao fidalgo Condor, a vitória do parco Augusto Gomes, tendo seu proprietário recebido um brinde e muitas felicitações.

Para hoje, damos abalize nossos países:

1º lugar	2º lugar	Azores
Wiedon	Brigadeiro	Juracy
Marselheza	Vampiro	Júlia
Condor	Widom	Maribondo
Juracy	Sibelli	Pedregulho
Jeingslass	Guarany	Tupy
Maribondo	Gaucha	Brigadeiro
Pharamond	Sarah	Frontera

Lar em luto

Dança de Freitas.

Quem não conviveu com aquela chela de docura e sempre inspirada nos sios principios de uma vida exemplar, e praticando a caridade, não poderá avallar a perda sensível que o nosso meio social, acaba de sofrer, com o desaparecimento de d. Damásia de Freitas. Senhora cheia de qualidades, que a tornaram digna do acatamento e amor, da respeitável família do sr. coronel Manoel Py; ali viveu por espaço de 26 anos, sempre cercada de carinhos e da confiança do lar.

Não é só essa respeitável família, que hoje depõe com sinceridade o seu desaparecimento; inúmeras foram as pessadas pobres à quem Damásia de Freitas, estendeu sua mão protectora amparando-as com seu olho.

Quem traga estas linhas, conhece bem de perto diversas pessoas, que lastimam suflacadas pela dor da saudade do desaparecimento d'esse ente benemérito, que, conquistou pela bondade do seu coração e caridade de sua alma, essas provas de gratidão e homenagem, que em vida recebeu, e as que lhe prestaram no dia de seu passamento.

Seu sepultamento realizado na manhã de 25 de corrente, foi bastante concorrido, sendo o caixão retirado do casal pelos srs. coronel Manoel Py, dr. Positônio Cunha e outras pessoas respeitáveis; acompanhando até o cemiterio, onde os seus protectores, derramaram algumas lagrimas, pela querida Damásia.

Paiz à sua alma.

D'aqui e... d'alem

ASYLO 13 DE MAIO.

Segundo temos notado, tem sido franca aceitação no seio da nossa sociedade, a venda dos *coupons* que por meio de um sorteio são diretos a posse de um terreno de 50 palmas aquela que for premiada.

O producto da vontade desses *coupons* reverterá em benefício do Asilo 13 de maio.

Ao noticiarmos tal facto sentimos saídos, e nos congratulamos com a digna comissão de senhoras que tomaram á si tão ardua tarefa, que benefícios resultados traria para a realização do nosso ideal.

MARCILIO DA COSTA FREITAS

Este distinto moço que acaba de ser eleito á categoria de 2º escrivariado da Alfândega, ve assim coroados de feliz exito, os seu esforços, reitido e dedicação pelo serviço público, nos diversos cargos que tem desempenhado.

Agora estamos que se acha exercendo internamente o cargo de guardião, tem sabido se conduzir com criterio, zelo e competencia, e que lhe tem merecido os mais farcos elogios de todas as pessoas que com elle tratam, e, tem grandeza sympathias no meio dos guardaes e dos marinheiros, os quais são seus amigos.

O Exemplo trazendo esta pequena notícia, tem em vista somente render um singela homenagem justa e merecida áquelle que já deixou n'essas colunas, o rastro luminoso de seu talento, onde serviu como director, deliciando os nossos leitores, com suas graciosas crônicas, as quais sabia burilar com muito gosto e espírito.

Querida por esse motivo, o sr. Marcilio Freitas accoller os nossos sinceros parabens.

FACTO CURIOSO

No linha do Rio a esposa de um colonel tendo matado um ganso, para a refecto, ao abrir-lhe o buxo, saiu de dentro d'esse uma cobra jararaca de regular tamanho que a picou em um dos braços.

Nordade 7 de Setembro

Centro das Negas

No salão da distinta sociedade Instrução Familiar, realizou um sarau dançante em comemoração ao seu primeiro aniversario, dedicado á Soc. 7 de Setembro, o Centro de moças, anexo á essa sociedade.

A meia-noite de 22 de corrente,

achando-se o salão repleto de senhoritas e convidados, foi dado co-

migo ao sarau, que prolongou-se

sempre animado, até à madrugada seguinte.

Este jornal que se faz representar

pelos nossos companheiros Arnaldo Dutra e Leopoldino Ribeiro, muito

agradecem o gentil convite, e as pro-

bras de considerada dispensadas aos

nossos representantes, pelas amáveis

e gentis senhoritas Adelia Odemira

Velas, presidente; Brandina Teixeira Leto, secretaria; Dorvalina Chagas, thesoureria; Adelina Moraes, Feminina Rósia, Olivina dos Santos,

Lucinda de Quadros, Violeta Maria

Padroa, Cecília Alves, Paulina dos

Santos e Eleuteria Chagas, directora;

João Leocadio, Bibiano Generoso Nunes, Carlos Dias, Miguel Conceição e João dos Santos, diretores.

A todos, nossos sinceros parabens.

RAMÃO PEREIRA FLORES

No interesse de divulgar profundamente, na rota de suas relações, a desarranca que oppõe ao labirinto fantasma, com que tentaram encher valarhalle a inatacável reputação de chefe de família, o nosso amigo Ramão Pereira Flores, pele-nos a bondade do seu coração e caridade de sua alma, essas provas de gratidão e homenagem, que em vida recebeu, e as que lhe prestaram no dia de seu passamento.

Seu sepultamento realizado na manhã de 25 de corrente, foi bastante concorrido, sendo o caixão retirado do casal pelos srs. coronel Manoel Py, dr. Positônio Cunha e outras pessoas respeitáveis; acompanhando até o cemiterio, onde os seus protectores, derramaram algumas lagrimas, pela querida Damásia.

Paiz à sua alma.

ALTO LA.

Ramão Pereira Flores,funcionário municipal ha 14 anos, tendo sempre pautado seus actos, pela honestidade e pela moral, acabado de ser vilmente caluniado em sua reputação.

E o caso que elle tendo em sua companhia a menor Regina Pereira de Sousa, sua filha adoptiva, foi apontado como sendo autor de sua desonra.

Embora acarburado com tamanha afronta, fiz submeter Regina à exame medicolegal, pelos drs. Pitágoras Pinheiro e Carlos Penafiel, os quais, contorne attestado em meu poder, constataram a louva d'aquella menor.

Homem pobre, vivendo de meu labor, sem recurso para mover accão criminal, contra o caluniador, eu resolvi recolhermo no silêncio da minha modesta choupana, bradan-te aos que me afiraram semelhan-te alfronta - Alto la!

Porto Alegre, 7 de maio de 1910

Ramão Pereira Flores.

COMPANHIA DE OPERETAS LAHOZ

Depois de uma agradavel permanência entre nós, seguiu 18 de corrente para Pelotas, essa excelente comitiva.

Ali dará ella alguns espectaculos, seguindo depois para Rio Grande, São Paulo e Rio, de onde voltará para aqui em Outubro proximo.

ENFERMO

Acha-se enfermo tendo sofrido uma interventão cirúrgica, o nosso amigo Ataliba Nunes, que, felizmente já tem obtido sensíveis melhorias.

PARTICIPAÇÃO

De nosso estimado amigo sr. Antônio Ribeiro da Silva, e, de sua exma. esposa, recebemos atentos participações da realização de seu casamento, efectuado á 21 de corrente, às 7 horas da noite.

Gratos pela gentileza.

MEETINGS

Em virtude do desacato sofrido pelo pavilhão brasileiro na cidade arquídona Rosario de Santa Fé, têm havido em muitas cidades da nossa pátria vehementes meetings de protesto em repulsa áquele desacato.

Como é natural em momentos de tal gravidade em que o entusiasmo popular chega às raias do delírio, tem ocorrido alguns excessos e violências, que o sinceramente lamentamos, desejando, no mesmo tempo, que os nossos patrícios aguardem com calma o desenrolar dos factos.

FACTO CURIOSO

No linha do Rio a esposa de um colonel tendo matado um ganso, para a refecto, ao abrir-lhe o buxo, saiu de dentro d'esse uma cobra jararaca de regular tamanho que a picou em um dos braços.

Centenários Americanos

Neste anno celebram os centenários das suas independencias seguidas nestas nações americanas: - República Argentina a 25 de maio, data em que inauguru-se a grande exposição internacional, Republica do Colômbia, a 20 de julho; República do México, a 16 de setembro (dia designado para a Eleição Presidencial, o que contribuirá para maior brilho das festas) e o Chile, a 18 de igual mês, e que sera festejado de uma maneira brillante, com a pompa exigida pela importância da tão energia e progressiva nação.

CONVITE

Do «Club 28 de Setembro», pujante sociedade do Rio Pardo, recebeu-nos delicado cartão convidando-nos para assistir ao baile que dia 28 de outubro é feito na noite de horário.

Gratos pela lembrança.

S. GONÇALVES DIAS

A nossa reportagem conseguiu saber que preparam grandes surpresas, no seio d'essa sociedade, que serão apresentadas em 4 de Setembro próximo.

Para levarem a effeito essa iniciativa, foi organizada uma comissão de senhoritas, o que nos faz prever grandes acontecimentos.

Eis a comissão:

Presidenta: Maria Barbara; vice-presidenta, Norberta Theodora de Souza; secretaria, Rosa Theodora de Souza; tesoureria, Isolina Nunes Vieira; procuradora, Miguelina da Conceição; fiscal, Palmira Nunes; orador, Vicentina da Luz Bastos.

Parabens à S. Gonçalves Dias, pela escolha da comissão, onde se fará respeito mutuo e a boa moral.

O nosso proceder censurando o ar-

gulau é o mesmo tempo um con-

solo aos honrados pais da família que

foram ofendidos e que não desejau-

expor as suas pretas filhas ao ri-

diculo e as insolências de moços me-

nos escrupulosos.

Achamo-nos do recordo com a ele-

vada missão do jornal, a qual a justiça

deve congegar por casa; e mais uma vez lamentamos o triste facto, que,

entretanto em nada ofuscou o brilho

das festas do Centro Instrutivo e Re-

creativo.

Calendario social

Prestações

Fizemos annos:

A 27, o menino Octávio da Luz, filho da sr. d. Maria da Luz.

Faz annos hoje:

A sr. Maxima Cordeiro.

Farto annos:

30 d. Hilda Francisco Ozorio.

A 31, a galante menina Diva Bandeira.

A 1, o graciosa menina Hilda, gen-

tilhinha do nosso amigo Hercu-

lio Rabello.

A 2, o nosso companheiro de tra-

balho Alcides C. Carvalho.

A 5, o sr. Isaac M. da Cunha.

A 25 do corrente, o nosso amigo

Herculano Rabello, encheu-se de ju-

usto, por ter visto passar mais um

anno de seu feliz consorio.

Parabens

AGRADECIMENTO

A Comissão encarregada dos festejos do assentamento da pedra fundamental do «Asilo 13 de Maio» vem preste-me agora agradecer as redações dos jornais que se fizeram representar, assim como a todos que noticiaram a mesma solemnidade, bem como as associações, clubes, etc., que enviaram comissões e algumas encorajadoras com seus respectivos estandartes; igualmente agradece ao distinto companheiro Sr. Arthur Andrade, orador oficial, que com reconhecida proficiencia, explicou claramente os fins do futuro Asilo, secundado pelos amigos srs. Aristides José da Silva, João Olegário, Armando Casal e outros.

Será imortalizada nossa eterna gratidão, às distintas corporações musicais, Floresta Aurora e Lyra Oriental, que não mediam sacrifícios para abrilhantarem essa festa de caridade;

Ao exmo. advd. sr. conego José Marcelino de Souza Bittencourt, que gentilmente prestou-se a dar a bênção da referida pedra, e ao revd. sr. dr. monsenhor Octaviano de Albuquerque, que muito cooperou para o mesmo fim;

Ao sr. capitão Henrique Gomes Ribeiro, como representante do exmo. dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, ao sr. Gregorio B. da Silva e seus bons auxiliares, que gratuitamente prestaram-se para contracção do alferce, tendo entrado o primeiro com todo o material; ao sr. dr. Alfredo R. Ferreira Neves o seu galante filhinho, que muito cooperaram para tão humilde fim e, finalmente a todos que a conjugaram, a comissão apresenta os seus mais sinceros pretestos de gratidão.

A Comissão

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1^o ORDEM

Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantolla, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 4000\$000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Quereis beber boa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA
Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de pecúlios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50.000.000,00
Capital progressivo
Rs. 1.000.000,00

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Alto do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrams — JAURY

Pecam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 50000 por mês e tem-se
direito a um prêmio de 5.000\$000,00
condido em sorteio. A contribuição de
Rs. 1000 é durante 10 anos e no seu
descurso entrarão em sorteio, mensalmente,
todos os sócios quites e o premiado
receberá o prêmio de 5.000\$000,00
em dinheiro. O sócio que não for pre-
miado durante 10 anos e tiver sido
pontual receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nume-
ros a preencher a 1^a série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 53000 por mês durante 10
anos, findo os quais terá o sócio direito
ao prêmio de Rs. 1000\$000,00, se ao ini-
ciar-se estiver solteiro e ao completar
o decénio, estiver casado; ou, si não
estiver, terá direito ao dobro d e....
6.000\$000 no final de 16 anos, contri-
buindo, porém, somente durante dez an-
os. Esta Caixa distribuirá anualmente
de um a dois prêmios de 500 mil réis
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1^a série da
Caixa de Dotes, devendo os interessados
enviar seus pedidos sem demora à
sede social ou aos agentes para tarem
preferencia.

A Diretoria e Conselho Fiscal, compo-
sitos de capitalistas, comerciantes,
industrialistas, engenheiros e proprietários,
é uma garantia para os bens mu-
tuaristas contributivos, que, além de ta-
rem a certeza de que os seus interesses
nacionais, estão confiados ao cuidado de
competentes, tem mais a segurança de
ter o depósito feito em uma caixa ga-
ranizada como é a do Banco da So-
ciedade — *Brasilianische Bank für
Deutschland* (Banco Alemão), quando
não estiver empregado em negociações
de maior rendimento.

Cerveja a 300 rs.,
marca „Porco“
só no popular Baratilho
Costa Junior
sita à
rua Cor. Fernando Machado
no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense
marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples
Que é de paladar agradável
Que é nutritiva

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fábrica:
Rua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazém de Mantimentos

J. F. Miranda
Telefone „SANTO“ 503

Rebedor dos melhores vinhos portugueses. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc, etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampões, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitável fre-
gueira que em nosso Estabelecimento encon-
trar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoi-
tos: d'água, doce, e outras qualidades. Con-
cernente à este ramo de negocio como especia-
lidades as Bolachinhas americanas e os afama-
dos Mignons.

Americo & Comp.
28 - Rua Clara - 23

A casa Club

de
SAVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.
Especialista na confecção de anéis profissionaes e em
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.
Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.
Ninguem vende ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas
Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a photographia
e a
pintura.

● Tinturaria Popular ●
de Felippe Ferlauto
335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas,
fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e
perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que oferece completa garantia para a ex-
ecução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pes-
soal habilissimo. Não tem mão tempo para a entrega de seus trabalhos
no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem.
Especialidade da Casa: Lavagem de fivelha branca e kaki, sem
alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compre-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se
sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição
de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de
produzir.

Alfaiateria
de
Candido A. de Lima

Rua Andrade Noves n. 103 (antiga na Rua)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-
ras estrangeiras e nacionaes.
Aproxima-se com brevidade qualquer trabalho concer-
nente a este ramo de negocio.

PONTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218

Rua Marechal Floriano

218

CAFÉ S. PAULO

Fabricado

no

armazem de
mantimentos
de

A Maisonnave & Cia.
á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 18300
5 kilos á 18200

Clichés

Germão Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a
Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redenção,
Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposiçao Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açoquio Provenzano e a banca n. 40.

A N. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais... pois teve clá uma variedade de herras medicinaes considerável, lá pelo certamen da Exposiçao Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herras medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassalo, etc.; óleo da capivara, óros de asturaz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc., xaropes diversos. Encontra-a também a herba chamada *fres folhinhos* contra as gotitas militares. Uma raiz contra o terrível dor de dentes, e o saboroso turubá vermelho e aromático contra o *syphilis*.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fábrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pode ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio Jose da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em
deposito ou
aprompta por en-
comenda Mau-
soleos, tumulos,
pedra para epitaphios,
urnas, pedras
para mobilias.



Ornamentos pa-
ra casas, Figu-
ras, Piramides,
Pinhas, Globos,
Vasos, Balau-
tres, Capitela ou
quaesquer ou-
tros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

— 1 — Lomba do Cemiterio — 1

Altalateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Pátria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e apropria-se fatiotas em
24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever *Blickensderfer* de gramofones americanos *Odeon*.

Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andrades 210 — Porto Alegre

Ao Publico

A redacção d'*O exemplo* na-
da tem que ver com assump-
tos relativos á fundação do
projectado Asilo 13 de Maio.
As questões concernentes a
esta instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão
à disposição dos senhores di-
rigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que
está residindo na

Rua dos Andradas n.º 184

(3.º andar),
e sempre ás ordens para os mestres de
sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
culinario, preparando um mocotó sabo-
roso e mais todo os manjares da cozinha
nacional, salsificando os paladares mais
exigentes.

Altalateria
de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N.º 175

Esta casa tem o que ha de chão um casemira, brin-
cos de colares que vende por preços modicos.
Tum attaça do chão, jeans de competencia reconhida.
Também vende roupas sob medida em Chines, de presta-
ções semanais.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germão Gundlach & Comp.
Porto Alegre.